



**II Congresso do Programa de
Pós-graduação em Psicologia da UEL**
3 e 4 de outubro de 2019

**A ACULTURAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A COLETA DE DADOS EM UMA
PESQUISA CLÍNICO-QUALITATIVA**

Nathália Tavares Bellato Spagiari

nspagiari@gmail.com

Orientadora: Silvia Nogueira Cordeiro

silvians2000@gmail.com

A pesquisa qualitativa propõe a entrada do pesquisador em contato com temáticas singulares sobre o ser humano. Permite-se o aprofundamento de conteúdos subjetivos e emocionais sobre determinado assunto, como também, o método clínico-qualitativo, desenvolvido por Turato, abrange e viabiliza o acesso ao ser humano por intermédio de suas vivências e sentimentos ocasionados em contexto específico. Para reconhecimento do ambiente natural vivido pela temática a ser pesquisada, a aculturação se faz imprescindível para apreensão e compreensão do que se busca, além de direcionar o pesquisador a desenvolver comportamentos apropriados para sua entrada propriamente dita no ambiente. Busca-se neste trabalho discorrer sobre a aculturação como forma de compreender e aprimorar o formato de trabalho realizado em uma pesquisa clínico-qualitativa, partindo de uma pesquisa de mestrado em construção realizada pela pesquisadora. A pesquisa, aqui a ser utilizada, parte da dissertação de mestrado em que aborda a escolha pela pílula anticoncepcional pelas mulheres na atualidade por intermédio de entrevista semidirigida de perguntas abertas. Após o estudo teórico e experiência prévia com mulheres, confeccionou-se um roteiro de entrevistas de perguntas abertas que levassem a responder a pergunta de pesquisa do trabalho – por quais razões e em que reverbera esta escolha da pílula para a mulher? Para explorar tal questionamento, o roteiro de perguntas foi aplicado com sete mulheres com vistas de testá-lo e aprimorá-lo, como também, viabilizar a apropriação do roteiro pela entrevistadora. De uma entrevista para outra, o roteiro foi modificado, embora, com alguns deles foram realizadas mais de uma entrevista para real certificação sobre a dificuldade encontrada e reelaboração do roteiro para próxima aplicação, até o roteiro para a pesquisa propriamente dita. Observou-se com as aplicações, a necessidade de modificações no roteiro de entrevistas, como também, maior apropriação do conteúdo e



II Congresso do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UEL 3 e 4 de outubro de 2019

dos objetivos da pesquisa pela entrevistadora, permitindo manejo adequado do roteiro e do *setting* de entrevista. Neste trabalho, o quinto roteiro de entrevistas viabilizou a resposta da pergunta, mas, principalmente, o processo de aculturação como um todo, propiciou a desenvoltura necessária para a pesquisadora conduzir suas entrevistas a serem utilizadas na pesquisa. Conclui-se que a aculturação é um método de averiguar a fidedignidade entre as perguntas do roteiro e o alcance de resposta para a questão norteadora da pesquisa, além de proporcionar o desenvolvimento de características necessárias para o pesquisador obter os dados para seu estudo.

Palavras-chave: método clínico-qualitativo; aculturação; entrevista; pesquisa qualitativa.